

A IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A PLENA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO (A)

Joanita de Sena Silva Carneiro ¹
Cátia Silvano Farias Fontes ²

INTRODUÇÃO

Um dos eixos centrais atualmente na discussão que permeia a educação básica, é o Projeto Político Pedagógico da escola e o que ele propõe como mecanismos para o funcionamento da instituição de ensino em questão, visando o processo de ensino e aprendizagem que vislumbre a formação cidadã da criança e do adolescente. Mediante a isso, se encontra hoje alguns percalços no caminho que a educação nos dias de hoje traça, uma delas é as fragilidades que se apresentam no processo de desenvolvimento desse projeto político, sendo algumas questões como a desvalorização do salário do docente, infraestrutura da escola, falta de investimento em merenda escolar e materiais pedagógicos para o educando e para o professor, dentre outros que ao longo do trabalho educativo se apresenta.

A formação docente é um precedente que visa alcançar o conhecimento, de certo modo necessário para o professor/professora em seu processo de graduação, alguns estudiosos da área acreditam que há uma falsa valorização desse profissional, apesar de ser a ele atribuída quase todas as vezes a responsabilidade pela educação. De acordo com Nóvoa (1992), os professores não são valorizados de uma maneira exitosa, o salário nem sequer dá para o seu próprio sustento e formação inicial e continuada não comporta em questões didáticas e pedagógicas os conhecimentos necessários para sua plena formação. Tendo então, as pesquisas e práticas pedagógicas como disciplina na graduação, inquietar os estudantes a irem a campo e investigar como se dá o processo de ensino aprendizagem no cenário o qual eles estão inseridos e irão se inserir posteriormente.

A presente pesquisa tem como objetivo, analisar as práticas pedagógicas correlacionando com os conteúdos, com vista à qualidade na educação e conceitos essenciais sobre identidade e formação de professores, bem como, aprimoramento dos processos de investigação na escola

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE: nanasena_2@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia, pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE: silvano.fontes@hotmail.com

básica e na educação de jovens e adultos – EJA. Nós justificamos na perspectiva que traz de acordo com Paro (2012), o trabalho de admitir que atualmente, como dito acima, muitas práticas e teorias na educação que servem para criar melhores condições de ensino nas redes públicas, quando não alcançam êxito, seja as circunstâncias qual for, ainda é responsabilizado pelos resultados negativos da aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

O trabalho em questão é resultado da disciplina de Pesquisas e Práticas Pedagógicas 7, do curso de graduação em Pedagogia Licenciatura, da universidade federal de Pernambuco – UFPE. No que tange a parte teórica, utilizamos o método qualitativo, que segundo Minayo (2001), nós ajudar a entender de maneira mais clara as questões sociais envolta do objeto de estudo, que no caso é a escola, contamos também com a observação, que Godoy (1995) relata que através dela podemos obter dados voluntários e nos ajude na compreensão do estudo. O local do estudo foi na Escola Imaculada Conceição, pertencente a rede municipal do município de Camaragibe – PE.

Em primeiro momento verificamos a estrutura da escola, seu funcionamento, a localização, a conduta pedagógica, propiciando liberdade para que as observações fossem realizadas. A diretora, professora e toda a equipe da escola (secretária, vigia, demais professores), foram receptivos, contribuindo para a concretização da nossa pesquisa.

Foram realizadas seis visitas, as quais três foram observações e três regências. A primeira observação na escola teve como finalidade conhecer a instituição, sua estrutura física interna e externa, como também os membros que atuam nesse espaço que são: os gestores, toda equipe pedagógica, e os demais funcionários.

A professora da turma EJA, responsável pelo modulo 3º foi a profissional com a qual iniciamos a conversa a acerca da pesquisa que pretendíamos realizar na escola e do tema para a elaboração do nosso plano. No modulo 3º da EJA podemos perceber bastante interação dos alunos com a professora, assim como, a evasão pelo quantitativo de alunos matriculados e a frequência, a professora promove uma aula muito significativa e socializadora visto que, os alunos têm voz e vez, relação constante entre os alunos e professor.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Franco (2015), o planejamento se dá na intencionalidade da aprendizagem futura do aluno. No entanto, o grande desafio da didática tem sido a impossibilidade de controle ou previsão da qualidade e da especificidade das aprendizagens que decorrem de determinadas situações de ensino. Vale salientar que em cada situação, a educação se desenvolve de uma maneira diferente.

Para Lüdke (2011), a prática da pesquisa e as experiências que possibilitem uma prática investigativa deve constar como fundamento da formação inicial, o mesmo ainda defende a ideia e argumenta que o docente que não tem uma formação baseada na pesquisa como princípio de formativo terá menos recursos para questionar sua prática e o contexto na qual está se insere.

Por fim, Demo (1997), nós diz através de suas pesquisas, que muitos professores, atualmente, têm se portado em sala de aula como simples ministradores de aulas, sendo “fiéis” seguidores do “mero ensinar”, enquanto seus alunos praticam o “mero aprender”. O autor ainda construir alguns perfis desses professores em salas de aula, como a “versatilidade” que estes apresentam quando, sendo formados em um determinado curso de graduação, acabam por ministrar aulas em áreas nas quais muitas vezes não foram formados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Político Pedagógico da escola é um documento de fundamental importância e não tivemos dificuldades em ter acesso e poder analisar. De acordo com o Projeto Político Pedagógico Escolar, percebermos o quanto ele se preocupa com os vários segmentos e aposta na avaliação periódica para que haja uma reflexão acerca de novas práticas e metodologia que estejam direcionadas ao público da EJA com o objetivo de amenizar a evasão escolar.

Durante o processo de observação estivemos atentas ao trabalho desenvolvido pela docente em questão. A professora iniciou a aula com os conteúdos matemáticos, explicando no quadro para os alunos sobre classe, ordem de classe dos números, valor relativo e valor absoluto. Os alunos ficaram bastante atenciosos e interagiram muito bem com a professora, socializando a atividade a ser proposta. Copiaram do quadro e a professora sentou e colocou uma banca ao seu lado para depois das explicações o aluno que tivesse dúvidas fosse pedir ajuda, poucos foram pedir para ela ensinar, pois para alguns houve um grande entendimento do assunto. Ela abordou sobre classe, 1º classe, 2º classe, unidade, dezena e centena, o número que de acordo com sua posição e sua classificação varia, no caso valor relativo e absoluto.

Deslumbramos que a professora, possui um método ainda muito tradicional, o de escrever no quadro e os alunos escreverem em seus respectivos cadernos, usando-a então da intencionalidade. Em outro momento, na aula de ciências, o assunto foi respiração, de forma bastante socializadora contextualizando com os alunos acerca do tema, pediram para que eles falassem palavras que lembra e associe ao tema. Escreveu no quadro ditas por eles: respirar, falta de ar, morte, asma, ar, oxigênio, afogamento/ não respirar, peixe respira embaixo da água, poluição a partir daí ela explanou o assunto juntamente com eles de modo compartilhado, depois falou como o ar é composto, nitrogênio, gás carbônico, oxigênio, ozônio e vapor d água, pediu para eles expirar e inspirar, explicou o caminho do ar que irá fazer até os pulmões, falou sobre o peixe, o oxigênio na água, que a respiração é de grande importância para todos os seres humanos e todos os animais que tem vida, mencionou algumas doenças com o ar poluído e que a quantidade de fábricas , de carros aumentam a poluição.

Inferimos que de acordo com Franco (2015), as práticas pedagógicas organizam- -se em torno de intencionalidades previamente estabelecidas e tais intencionalidades serão perseguidas ao longo do processo didático, de formas e meios variados. Freire (2002) nos apresenta dois tipos de educação, a educação para “domesticação”, que está apenas como um ato de transferência de conhecimento, dos professores para os alunos, onde estes são objetos depositantes de assuntos, a chamada educação bancária; e a segunda sendo a educação para a libertação, que consiste numa ação transformadora onde capacite os seres humanos a pôr em prática sua realidade.

Mediante a este momento, buscamos construir posteriormente nossa aula e aplicar em sala, uma maneira que trouxesse uma aprendizagem significativa aos educandos. Aplicação da aula, é parte integrante da disciplina de PPP, o qual visou construir esse momento conosco.

Comprendemos que função social desta instituição escolar é a oferta de serviços educacionais de boa qualidade à demanda de usuário que buscam esses serviços. Para tanto, as práticas pedagógicas na EJA (Educação de Jovens e Adultos) primando pela formação de valores éticos humanitários e solidários que contribuam para formação de pessoas não só cientes apenas de si, mas comprometidas com coletividade a diversidade e a sustentabilidade local e do planeta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo em campo, podemos perceber que a Escola Municipal Imaculada Conceição, em linhas gerais, nos recebeu de modo bastante positivo, permitindo conhecer o seu entorno, seu desenvolvimento, as dificuldades encontradas, sempre com muita disposição e

interesse. Acompanhamos, mesmo que em curto tempo, o desenvolvimento de uma sala de aula da EJA, extraindo o dia a dia deles, de qual modo é mais pertinente trabalhar com estes alunos em sala de aula.

O nosso entendimento foi facilitado a partir da práxis daquilo que vivenciamos no dia a dia da escola. Tivemos a experiência da construção de um plano de aula interdisciplinar, contamos com as orientações da professora vigente da disciplina, e todo esse construto, foram significativos para nossa formação como docentes e para nossa prática pedagógica. A disciplina de PPP é válida, pois, nos põe em campo, dando-nos a oportunidade de observar e colocar nossos conhecimentos em prática, proporcionando e nos tornando, mais questionadores, e atentos para o que são importantes para os alunos no seu processo de ensino-aprendizagem, e o que é relevante para nós quantos futuros educadores.

Palavras chaves: Pedagogia; Educação de Jovens e Adultos; Formação;

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **O desafio de educar pela pesquisa na educação básica.** In: Educar pela pesquisa. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender:** por entre resistências e resignações. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa-21ª Edição-São Paulo. Editora Paz e Terra, 2002.

LÜDKE, Menga (coord.). **O professor e a pesquisa.** Campinas: Papius, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, Antonio. (coord.). (1992). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote.

PARO, Henrique Vitor. (2015). **Estrutura da escola fundamental:** condições objetivas de trabalho na escola. Cadernos de Pesquisa, v.42, n.146, p.586-611, maio/agosto, 2012. Disponível em: www.scielo.br/pdf/cp/v42n146/14.pdf. Acesso em: 22 de julho de 2019.